

A educação do cachorro em 8 lições



© Renner

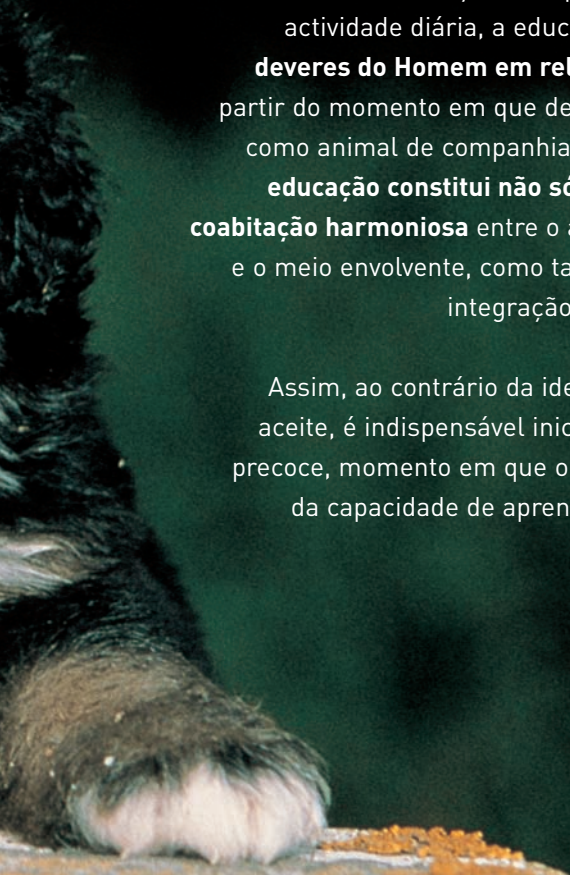




Introdução

Tal como a vacinação ou a prática de uma actividade diária, a educação **é um dos deveres do Homem em relação ao cão**, a partir do momento em que decide adoptá-lo como animal de companhia. Com efeito, **a educação constitui não só a garantia da coabitação harmoniosa** entre o animal, o dono e o meio envolvente, como também, da sua integração na sociedade.

Assim, ao contrário da ideia geralmente aceite, é indispensável iniciá-la de forma precoce, momento em que o animal dispõe da capacidade de aprendizagem ideal.



Recomenda

A capacidade de aprendizagem varia consoante o cachorro, mas todos têm em comum um tempo de repouso considerável e um certo grau de fragilidade. Respeite sempre os ritmos e a juventude do animal.

1 Brincar

O cachorro adora brincar. Esta oportunidade deve ser aproveitada para o educar sem dificuldade, através de pequenos exercícios que o animal realizará com prazer.

2 Passo a passo

A educação é realizada passo a passo. A capacidade de concentração de um cachorro muito jovem é bastante reduzida: para além de 3 sessões diárias de 5 minutos corre o risco de o fatigar. Poderá aumentar progressivamente o tempo de exercício até um máximo de 30 minutos por dia, quando o cachorro tiver 6 meses. No entanto, para favorecer a sua socialização é aconselhável multiplicar o leque de descobertas : viagens de carro, contactos com crianças, adultos e também com outros animais, etc.

3 Prazer e rigor

O prazer e o rigor condicionam o sucesso da educação do cachorro. Para além dos jogos que lhe permitirão educar o cachorro num clima de alegria partilhada, a aprendizagem do cachorro também deve revestir-se de uma certa firmeza numa envolvente de confiança e paciência. Uma vez que o cão é dotado de um grande sentido de justiça, desenvolverá muito melhor o desejo de ganhar a sua confiança e de lhe agradar.



ções gerais

4 Recompensa

A recompensa aumenta a motivação e facilita a educação. Para ser eficaz deverá possuir um significado para o cão, ou seja, ser felicitado pelo dono com festas e imprimindo uma entoação afectuosa às suas palavras. O recurso a guloseimas deve ser uma situação excepcional, de modo a preservar o peso ideal do animal.

Em contrapartida, os disparates e comportamentos indesejáveis devem ser repreendidos. No entanto, tenha em conta que o castigo só será eficaz se o apanhar em flagrante. Para a maioria dos cachorros, basta uma reprimenda com uma voz firme e categórica.

5 Linguagem

A linguagem deve ser adaptada ao animal. Como tal, as ordens deverão ser simples, curtas e repetidas frequentemente. Não se esqueça que o cão percebe melhor a entoação dada às palavras do que o seu sentido.

Assim, o seu tom de voz deve variar consoante se trate de uma ordem, de uma felicitação ou de uma reprimenda.

A expressão facial também constitui um meio eficaz de comunicar com o cachorro.



1 Ensiná-lo a reconhecer o seu nome



Não precisa gritar, o ouvido do cão é muito apurado: pronuncie lenta e claramente o nome do cachorro para captar a sua atenção e associe-o a todas as ordens que lhe der.

A primeira coisa que o cachorro deve aprender é o seu nome: quanto mais pequeno for, mais facilmente será memorizado.

- Chame o cachorro pelo nome desde o **primeiro dia**.
- Anteceda o chamamento por um **momento agradável** de forma a incentivá-lo a executar as suas ordens.
- Se vier até junto de si, felicite-o e **recompense-o com uma carícia**.
- **Se demorar um pouco**, não o repreenda: caso contrário, da próxima vez ainda demorará mais tempo!



2 Nãõ!



As suas ordens devem ser coerentes: o que proíbe num dia, não pode ser tolerado no dia seguinte, nem por outros membros do agregado familiar.

Desde a sua chegada, é fundamental inculcar o sentido da palavra “Não” ao cachorro.

- “Não” deve ser associado a **qualquer proibição**, independentemente da sua natureza.
- Deve ser categórico e pronunciado num tom de voz **firme e inequívoco** sempre que veja o cachorro cometer uma ação proibida.
- No início da aprendizagem não hesite em dar-lhe uma palmadinha no dorso do cachorro enquanto diz “Não”. O animal compreenderá de imediato o significado do “Não” adaptando o seu comportamento à mínima entoação da sua voz.



3 A hygiene



Se o seu cachorro defecou em casa durante a sua ausência, não o repreenda! A repreensão só será eficaz se o apanhar em flagrante.

De modo geral, um cachorro recém-chegado a uma casa não é aseado, excepto nas área de repouso.

- **Leve o seu cachorro frequentemente à rua**, se possível com intervalos de 2 horas durante o dia (saídas menos frequentes irão atrasar o processo de aprendizagem).
- Faça-o, impreterivelmente, **a seguir às refeições**, ao despertar e na sequência de momentos de brincadeira.
- **Felicite-o** através do tom de voz ou de carícias sempre que ele fizer as suas necessidades no exterior.
- Se o cachorro começar a andar às voltas dentro de casa, espere que ele comece a fazer a necessidade para o impedir, erguendo-o no ar enquanto exclama "Não" com firmeza e leve-o à rua de imediato. Assim que ele tiver terminado as suas necessidades no exterior, acaricie-o e felicite-o.

- Por último , não se esqueça que na cidade o aseio é imperativo!



4 Senta... Deita... Quieto!



É importante respeitar a cronologia indicada para a aprendizagem destas três ordens básicas, certificando-se que uma delas está já adquirida antes de passar à seguinte.

De início, estes exercícios devem ser realizados com trela, desde que o animal esteja familiarizado com a sua utilização.



1

• **Senta:**

Enquanto dá a ordem “**Senta**”, exerça uma ligeira pressão sobre os rins do cachorro com uma mão, enquanto com a outra lhe mantém a cabeça erguida. Logo que o animal se sentar, **felicite-o**, acariciando-o enquanto menciona o seu nome.

2

• **Deita:**

Comece por fazer com que o seu cachorro se sente e coloque-se de cócoras junto a ele. De seguida, puxe suavemente as patas dianteiras para a frente enquanto dá a ordem “**Deita**”. Quando o animal estiver deitado, felicite-o através de carícias.



• **Quieto:**

Faça o cachorro sentar-se completando a ordem “**Senta**” com “**Quieto**”. Movimente-se alguns centímetros à sua volta e se ele se levantar ou o seguir diga-lhe “**Não**” e volte a colocá-lo na posição inicial, repetindo “**Senta - Quieto**”. À medida que o cachorro for evoluindo na aprendizagem deste comando, distancie-se cada vez mais, porém mantendo-o preso com uma trela ou uma correia.



5 Passear com trela



Nunca bata no cachorro com a trela: esta deve ser sinónimo de passeio e de alegria, e não de castigo.

Tal como a higiene, **quanto mais cedo o cachorro** se habituar ao uso de trela mais fácil será a aprendizagem.

- **Habitue o cachorro à coleira** e depois inicie pequenos percursos dentro de casa com ele pela trela, diversas vezes ao dia e por curtos períodos de tempo.
- De seguida, deve **aprender** a caminhar com trela. Primeiro sente-o à sua esquerda (por uma questão de comodidade pessoal poderá optar pela direita, desde que seja sempre o mesmo lado), depois dê a ordem para avançar e comece a caminhar.
- Segure a trela com **folga** e caminhe na sua cadência habitual: o cachorro deve caminhar junto a si, com a cabeça **à altura dos seus joelhos**, mantendo a trela flexível.
- Sempre que parar, **mande-o sentar-se**, recompensando-o com uma carícia.
- Se o animal puxar a trela, pronuncie “Não”, enquanto **dá um puxão seco** na mesma.



6 A chamada



Se o seu cachorro não obedecer à ordem “Aqui”, avance na direção oposta ou esconda-se: perturbado por se encontrar sozinho, o cachorro voltará rapidamente para junto de si!

Mais do que uma ordem, a chamada é um convite para o animal **regressar para junto de si** e receber carícias ou recompensas: a chamada deve ser relacionada com uma situação positiva, mas também exige bastante rigor da sua parte.

- Comece por **associar** a chamada à administração do alimento: um membro do agregado familiar pode manter o cachorro à distância enquanto prepara a refeição do animal. De seguida, chame-o pelo nome e diga “Aqui”.
- **Pouco a pouco**, à custa de carícias, felicitações e estímulos positivos, o cachorro entende que ao escutar o comando “Aqui” deve regressar de imediato para o seu lado.
- De início, realize as sessões de treino dentro do perímetro da casa, antes de levar o cachorro para o exterior com uma trela comprida.



7 A separação



Na medida do possível, não tente habituar o seu cachorro a estar sozinho antes dos 4 a 5 meses: poderá originar verdadeiras crises de ansiedade no animal.

A solidão é uma realidade que o seu cachorro irá conhecer ocasional e regularmente e, por consequência, deverá estar **preparado para a enfrentar**.

- Aproveite as ocasiões em que o animal **esteja cansado** para o habituar a estar sozinho.
- **De início**, ausente-se apenas durante alguns minutos. Se o cachorro choramingar, regresse para junto dele, ralhe-lhe, e retire-se novamente. Quando regressar, se o animal estiver calmo felicite-o.
- **Progressivamente**, poderá prolongar a duração das suas ausências de forma a que se torne uma prática natural que dispense rituais de despedida ou reencontros exuberantes.



8 As refeições



Guloseimas ou sobras de refeições alteram o equilíbrio nutricional proporcionado pelo alimento completo administrado ao cachorro. Por outras palavras, se esta distribuição for excessiva ou regular, pode prejudicar a saúde do animal, favorecer a obesidade e incentivá-lo a mendigar alimentos durante as refeições dos donos.

As refeições devem caracterizar-se por **um código de boa conduta** que, uma vez respeitado, evitará bastantes comportamentos indesejáveis.

- Adopte uma frequência correcta: até aos 6 meses: administre três refeições por dia, depois passe para duas até ao final da fase de crescimento.
- Administre as refeições a horas fixas, no mesmo comedouro e no mesmo local, se possível, afastado do local de repouso do animal. Deixe sempre uma tigela com água limpa e fresca à disposição do cachorro.
- O cachorro deve comer depois dos donos. Assim, compreenderá quem é o líder pois é deste modo que se processa a hierarquia numa matilha.



Se desejar algum esclarecimento adicional sobre os alimentos Royal Canin, queira contactar o Serviço de Apoio ao Consumidor:

Número Verde 800 28 88 82*

(CHAMADA GRATUITA)



© Renner

ROYAL CANIN (PORTUGAL), S.A.

Rua Poeta Bocage, 2 - 2º G • 1600-581 LISBOA

Tel.: + 351 21 712 32 10 • **Fax:** + 351 21 712 32 15

e-mail: royalcanin@royalcanin.pt • **site:** www.royalcanin.pt

A Educação do Cachorro em 8 lições (2006)

